

Justiça Federal

Digital

▶ Justiça Federal
capixaba sedia
IV Fonage



▶ JFES recebe IV Fórum Nacional de Gestão Estratégica da Ajufe

A Justiça Federal do Espírito Santo (JFES) sediou de 2 a 4/9, o IV Fórum Nacional de Administração e Gestão Estratégica (Fonage), promovido pela Associação dos Juizes Federais (Ajufe). O objetivo do Fórum é estimular a criação e sistematização de políticas administrativas para o sistema de Justiça brasileiro, além de buscar soluções para uma gestão democrática, prospectiva e eficiente do Poder Judiciário.

O evento, que reuniu juizes federais de todo o Brasil em Vitória, teve como tema “A Gestão do Judiciário na Agenda 2030”. Na abertura, o presidente da Ajufe, Fernando Mendes, elogiou a integração entre as associações regionais e os órgãos do Poder Judiciário para a realização do IV Fonage. “Essa integração é fundamental para que possamos pensar a Justiça do Futuro. A pauta da Agenda 2030 é muito importante, principalmente, porque precisamos fazer cada vez mais com menos. Por isso, precisamos nos reinventar para que o Poder Judiciário cumpra seu papel”, avaliou.

O desembargador federal Luiz Antonio Soares, do TRF da 2ª Região, declarou que “a 2ª Região tem grande expectativa em relação a esses trabalhos em que os juizes se reúnem para verificar, com os recursos tecnológicos que temos à disposição, o aprimoramento das atividades judiciárias”. “Verdadeiros desafios vão exigir uma certa reinvenção da atividade jurisdicional. Que todos levem daqui lições muito importantes para o aperfeiçoamento da Administração, em especial nessa época em que os recursos financeiros não são os mais promissores”.

A diretora do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo, juíza federal Cristiane Conde Chmatalik, que coordenou o Fórum em parceria com o juiz federal Marcelo Lelis, destacou: “O Fonage é um dos eventos mais especiais que a Ajufe patrocina, principalmente para quem pretende ter a formação de diretor do foro, função que exige cada vez mais profissionalização”. A magistrada disse ainda da importância de ter uma rede de diretores do foro que possam trocar experiências, “as boas práticas que estão acontecendo no Brasil todo”. “Cada vez mais colegas estão demonstrando que têm aptidão para a questão da inovação, o que para nós é muito importante”, revelou.

Também participaram da solenidade a conselheira do CNJ, Maria Tereza Uille, os presidentes do TRF1 e TRF3, Carlos Moreira Alves e Therezinha Cazerta, respectivamente, e o diretor da Caixa Jailton Zanon.



Boas práticas



Logo após a cerimônia, os participantes acompanharam o talk show “Inovação no Judiciário – Visual Law, Ciência de Dados e Design no Direito”, com o CEO da Future Law, Alexandre Zavgliá, e o especialista em Governo Digital, Ademir Milton Piccoli. O debate foi mediado pelos juizes federais Cristiane Chmatalik e Marco Bruno Miranda Clementino.

A cerimônia ainda contou com o lançamento da Rede Nacional dos Centros de Inteligência, com viabilização no portal da Ajufe, que permitirá a interligação entre os Centros de Inteligência

da Justiça Federal. E também com a Premiação Ajufe Boas Práticas de Gestão, que tem o objetivo de identificar, valorizar e destacar experiências exitosas realizadas na Justiça Federal. Nesta quarta edição do Prêmio, além das quatro categorias tradicionais (magistrados, servidores, estagiários e estudantes), foi premiada a categoria especial, que selecionou práticas relacionadas à implementação dos ODS (Objetivos para Desenvolvimento Sustentável), agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A ex-ginasta brasileira Laís Souza encerrou a noite de abertura do IV Fonage contando sua história de vida, com o tema “Transformar o futuro é possível”.



Rumo a 2030

Namã de terça-feira, os participantes do evento assistiram à palestra “Agenda 2030 no Poder Judiciário”, com a conselheira do Conselho Nacional da Justiça (CNJ), Maria Tereza Uille Gomes, e tiveram a oportunidade de escolher oficinas sobre acesso à justiça - inovação para o desenvolvimento global, transparência e gestão orçamentária e Justiça Federal inclusiva. Este último tema foi trabalhado na oficina conduzida pelo ex-conselheiro do CNJ Fernando Mattos, titular da 1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Vitória, em parceria com o desembargador federal Paulo Sérgio Domingues.



Na parte da tarde, foi realizada a “Conexão Rede Nacional 2030” - dinâmicas para apresentação de proposições para cumprimento das ODS pelo Judiciário”. Na reunião da Rede de Diretores do Foro Rede Dirfo, foram discutidas soluções inovadoras para superar as dificuldades orçamentárias impostas pela Emenda Constitucional 95/2016.

Carta de Vitória



A programação do IV Fonage se encerrou na quarta-feira, 04/10, com palestras de representantes da Caixa e da Plural, além da aprovação da Carta de Vitória e de oito recomendações que serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Justiça, Conselho da Justiça Federal e Tribunais Regionais Federais. As propostas são fruto dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de inovação e nos 'lounges' de discussão do Fórum.

Pela manhã, foi realizada a Corrida "Agenda 2030", com largada na Enseada do Suá. Os participantes contornaram a Praia do Canto e a Praia de Camburi. Chegaram em primeiro lugar, na categoria 3,5 km, os juízes federais Aline Lazzaron e Marcelo Albernaz, e na categoria 7km os juízes federais Ara Cárta Mascarenhas e Jefferson Ferreira Rodrigues. Participou da corrida, representando os servidores, a diretora do Núcleo de Contadoria (Nucont) da Seccional capixaba, Magda Aparecida Chagas Pereira.

No encerramento, a diretora do foro da SJES, Cristiane Chmatalik, agradeceu a participação de todos e, em especial, aos servidores, terceirizados e estagiários que se empenharam para o sucesso de toda a programação em Vitória.

▶ JFES e IFES realizam evento conjunto sobre Propriedade Intelectual

A Agência de Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Agifes) em parceria com o Laboratório de Inovação da Justiça Federal Seção Judiciária do Espírito Santo (LabJus), promoveram no dia 30 de setembro o NEXT PI.

Realizado no auditório da Justiça Federal, em Vitória, o evento teve o objetivo de estimular o entendimento e a proteção de ativos de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica, além de visar ao desenvolvimento da inovação, trabalho em rede e ampliar a conexão com os principais atores do Ecosistema Capixaba de Inovação.

Dentre os palestrantes, estava a juíza federal Márcia Maria Nunes de Barros, titular da 13ª Vara Federal do Rio de Janeiro, especialista em matéria Previdenciária e Propriedade Intelectual. Mestre em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, com ênfase em Inovação, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento.

Demais palestrantes:

Beatriz de Assis Junqueira - Auditora Fiscal Federal Agropecuário, Zootecnista e Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa. Atua com fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários, Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Domenica Loss Mattedi - Arquiteta, Mestre em Engenharia Civil. Pesquisadora em Propriedade Industrial no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Seção de Difusão Regional Sudeste (SEDIR-SE).

Juliano Regattieri Oliveira - Advogado, especialista em Propriedade Intelectual, presidente da Comissão de Direito Cultural e Propriedade Intelectual da OAB-ES, além de membro da Comissão de Direito Empresarial da OAB-ES.



► Ato regulamenta Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU-CNJ) na 2ª Região e suspende prazos dos processos de execução penal, inclusive na JFES

Foi publicada em 20/09, no Diário Eletrônico da 2ª Região, a Resolução 73/2019 do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que regulamenta o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU-CNJ) no âmbito do TRF2 e das Seções Judiciárias a ele vinculadas (SJRJ e SJES).

Em seu art. 2º, o ato determina a suspensão, no período de 17/09/2019 a 11/10/2019, dos prazos processuais relativos aos processos da competência de execução penal, no âmbito do TRF2 e das Seções Judiciárias do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.



Treinamento

Nos dias 24 e 27/09, tendo em vista a implantação do novo Sistema de Execução Penal Unificado (SEEU) em todos os órgãos do Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça ofereceu capacitação para membros da Defensoria Pública da União e do Ministério Público Federal sobre o sistema, na Seção Judiciária do Rio de Janeiro, com transmissão por videoconferência para a sede da Seção Judiciária do Espírito Santo.

▶ CCJF/Vitória abre exposição de pinturas de detentos do Xuri

A Justiça Federal e o Núcleo Regional do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) realizaram, na tarde de 10/9, evento de abertura da exposição Vitória, com pinturas dos artistas do projeto Despertando a Imaginação, formado por internos da Penitenciária Estadual 1 de Vila Velha, localizada no bairro do Xuri. É a primeira vez que os quadros são expostos fora do presídio.



Redescoberta pela pintura

A abertura oficial foi feita pelo juiz federal diretor do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo, em exercício, Rogerio Moreira Alves: "O evento de hoje, bem como a exposição dos quadros, frutos do empenho pessoal de nossa querida servidora Gina Valério Coelho (CCJF/Vitória), é mais uma forma de promover a ressocialização pela arte, pela valorização da cultura e pelo autoconhecimento que a expressão artística proporciona ao apenado".

O juiz lembrou que o que diz o art. 1º da Lei de Execuções Penais: "A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado". "O projeto 'Despertando a Imaginação' dá aos detentos a oportunidade de se redescobrir como cidadãos, prontos para voltar ao convívio da sociedade, e isso, por si só, já é digno de nossos aplausos", concluiu.



Reaproximação pela arte

Em seguida a coordenadora de projetos da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), Taís Amanda Andrade Silva, declarou que além da reintegração social, o projeto desenvolve nos detentos a capacidade de trabalhar em grupo, a auto-estima e aproxima-os da família. “São as famílias que doam as telas e as tintas para a produção dos quadros que, quando vendidos, são revertidos em renda para o próprio projeto”, acrescentou. Três dos internos pintores estavam presentes e falaram sobre os benefícios que o projeto trouxe para suas vidas. “É nas telas que conseguimos expressar nossos sonhos. E esse momento aqui, para nós, é uma realização”, disse um deles. A emoção tomou conta da plateia, formada por servidores, artistas, representantes das entidades envolvidas e familiares dos internos.

Reintegração pela música

A banda Manancial Puro – também formada por internos da PEVV I – tomou seu lugar no palco e emocionou a todos com as músicas Tempos Modernos, de Lulu Santos, Mais bonito não há, de Tiago Iorça Milton Nascimento, Trabalha e Confia, composta por um integrante da banda, e Aquarela, de Toquinho.

Nesse momento, juntou-se aos músicos o Coral da Justiça Federal, formado por Ana Carla, Claudio, Diana, Gina, Fabíola, Gelciane, Josélio, Magda, Marcia, Marcos, Maycson, Mônica, Neidy, Paulo, Saleti, Thiagus, e sua regente, Nara de Araújo Camacho Peres. Acompanhada pela pianista Cleida Lourenço, cantaram “Paciência”, de Lenine. O público aplaudiu de pé, longamente.



Ao final, todos foram convidados para um lanche oferecido pela Assejufes e para conhecerem a exposição. Durante o lanche, os internos tiveram a oportunidade de abraçar e conversar com seus familiares, que há muito não os viam. “Hoje é um dia de grande felicidade para mim. Agradeço imensamente à Justiça Federal por abrir as portas para nós e para meu filho. Também sou muito agradecida ao Estado pela oportunidade que estão dando a ele”, declarou, muito emocionada, a mãe de um dos pintores. O coração da avó também não se continha de alegria: “Faço 91 anos esta semana e poder ver meu neto hoje e descobrir que ele tem esses talentos foi meu maior presente”.

Ao final, todos foram convidados para um lanche oferecido pela Assejufes e para conhecerem a exposição. Durante o lanche, os internos tiveram a oportunidade de abraçar e conversar com seus familiares, que há muito não os viam. “Hoje é um dia de grande felicidade para mim. Agradeço imensamente à Justiça Federal por abrir as portas para nós e para meu filho. Também sou muito agradecida ao Estado pela oportunidade que estão dando a ele”, declarou, muito emocionada, a mãe de um dos pintores. O coração da avó também não se continha de alegria: “Faço 91 anos esta semana e poder ver meu neto hoje e descobrir que ele tem esses talentos foi meu maior presente”.

O diretor do Núcleo de Gestão de Pessoas da JFES (NGP) e integrante do Coral da Justiça Federal, Josélio Santos Nascimento, afirmou que, em 30 anos de Justiça Federal, aquele foi o evento mais bonito do qual teve a oportunidade de participar. “Essa inclusão, todo mundo aqui junto, essa quebra de preconceitos, isso tudo me emocionou demais”, declarou.

União que realiza

O evento de abertura da exposição Vitória foi idealizado pela servidora Gina Valéria Coelho, do CCJF.

A servidora ressalta que foi tudo resultado de um esforço conjunto de instituições, servidores, terceirizados e também da comunidade:

- a Secretária de Justiça do Estado do Espírito Santo, na pessoa de sua coordenadora de projetos, Taís Amanda Andrade Silva;
- o diretor da Penitenciária Estadual 1 de Vila Velha, Felipe Vargas;
- o juiz de direito da 8ª Vara Criminal de Execuções Penais da Comarca de Vila Velha, Ricardo Furtado Chiabai, que autorizou a saída dos internos para se apresentarem neste evento;
- o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal do Espírito Santo (Sinpojufes), representada por seu presidente Robson Luiz Nascimento Amaral;
- a Associação dos Servidores da Justiça Federal do Espírito Santo (Assejufes), com seu presidente Thiagus Coelho Freitas;
- os artistas Alexandre Marim e José Merilho, do Arte Comvida, que contribuíram com sua participação luxuosa no projeto, indo semanalmente ao Complexo de Xuri para ajudá-los a desenvolver o tema da exposição;
- o músico Dionísio de Carvalho, que cedeu a sonorização;
- o jornalista e poeta Caê Guimarães, que elaborou o texto de apresentação da exposição;

“Pessoas que voluntariamente cederam seu tempo, talento, trabalho, para tornar possível o que está acontecendo aqui hoje. Só com união conseguimos realizar ações como esta”, declara Gina, muito emocionada e agradecida.

Mais sobre o projeto

Cerca de 40 internos já participaram do projeto Despertando a Imaginação, que desde 2017 promove a oportunidade para os internos da Penitenciária Estadual de Vila Velha I, no Complexo de Xuri, de se expressarem por meio da arte. Coordenado pelo assistente social Cristiano Guedes, que trabalha na penitenciária, o projeto conta em média com 12 integrantes que pintam nas tardes de segunda a sexta-feira numa sala multiuso que foi transformada em ateliê.

Cristiano afirma que projetos que envolvem trabalho e inserem os internos resultam em mudanças de comportamento, inclusive na forma de tratamento com servidores e demais detentos, contribuindo, inclusive, para remissão de pena dos custodiados.

A exposição

A exposição Vitória, proposta pela Gina Valéria, coordenadora do Centro Cultural da Justiça Federal na capital capixaba, ganhou esse nome levando em conta a proximidade do aniversário da cidade de Vitória, comemorado no dia 8 de setembro, e também à semântica da palavra, que remete à superação e conquista.

Ao todo são 20 obras pintadas em tinta óleo e acrílica sobre tela por 11 internos do projeto, sendo algumas delas coletivas, incluindo pinturas feitas com sobreposições em obras do artista Jevaux, seguindo a proposta de releitura que vem sendo feita pelo projeto Arte Comvida.

As pinturas retratam, em grande parte, paisagens e monumentos da capital e poderão ser visitadas até 23/10, de segunda a sexta, de 12h às 17h, no foyer do auditório da Justiça Federal.

Serviço

Exposição de pintura: Vitória

Local: Justiça Federal (Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1877, Monte Belo, Vitória/ES).

Visitação: de 10 a 23/10/2019, de segunda a sexta

Horário: de 12 às 17h

▶ Coral da Justiça Federal se apresenta no Teatro Universitário

O Coral da Justiça Federal foi uma das atrações do 20º Cantares – Encontro de Corais do Espírito Santo, promovido pela Secretaria de Cultura da Ufes.

Realizado no Teatro Universitário, no campus de Goiabeiras, Vitória, o encontro reuniu 25 corais.

O Coral da JF se apresentou na noite de abertura, com as músicas “Paciência”, de Lenine, “Quando te vi”, de Ronaldo Bastos, “Isto aqui, o que é?”, de Ary Barroso, e “O que é, o que é”, de Gonzaguinha.

Alguns servidores prestigiaram o evento: Dôra Nascimento (Sagab-Dirfo), Valéria Marques (2ª VF-Execução Fiscal), João Átila Libardi (NST), além das aposentadas Lília Coelho, Penha Rios e a juíza federal juíza federal Virgínia Pro-cópio e da estagiária do NCS Maria Eduarda Lopes Almeida.



▶ Juízes das varas cíveis de Vitória e Serra se reúnem com procurador-chefe da União/ES

A diretora do foro da Justiça Federal do Espírito Santo, juíza federal Cristiane Conde Chmatalik, também titular da 6ª VF-Cível, reuniu-se, na tarde de 25/09, com o procurador-chefe da Procuradoria da União no Estado, Armando Miranda Filho, e os juízes federais que atuam em varas cíveis de Vitória e de Serra.

A reunião foi realizada no gabinete da Direção do Foro e contou com a presença dos juízes federais Alexandre Miguel (titular da 1ª VF-Cível), Enara de Oliveira Olímpio Ramos Pinto (titular da 2ª VF-Cível), Aylton Bonomo Junior (na titularidade da 3ª VF-Cível), Luiz Henrique Horsth da Matta (substituto da 4ª VF-Cível), Sávio Soares Klein (substituto da 6ª VF-Cível), e Bruno Dutra (titular da VF-Serra).

Na ocasião, a Procuradoria da União apresentou os procedimentos para a proposta de acordo que será apresentada nos processos em que a controvérsia seja o Tema 810, do Supremo Tribunal Federal (critério de correção monetária).



▶ Servidoras da JFES participam de fórum no CJF em Brasília/DF

Nos dias 18 e 19/09 foi realizado pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal o workshop “Diálogo e Cooperação no Sistema Recursal dos Juizados Especiais Federais-3ª Edição”, em Brasília/DF.



Com a participação de magistrados e assessores ligados ao sistema recursal dos Juizados Especiais Federais diretamente envolvidos no juízo de admissibilidade dos pedidos de uniformização de interpretação de Lei Federal, o fórum proporcionou debates para aprimoramento da prestação jurisdicional.

Da Seção Judiciária do Espírito Santo participaram as servidoras Melissa Zorzanelli Costa e Bruna dos Santos Sciortino, ambas lotadas na Coordenadoria das Turmas Recursais, no Gabinete de Admissibilidade.

Melissa Zorzanelli, que é assessora no gabinete do Juiz Gestor das Turmas Recursais e responsável pela supervisão dos respectivos serviços, foi contemplada com um elogio público em sessão plenária, do juiz federal Erivaldo Ribeiro dos Santos, membro efetivo da Turma Nacional de Uniformização, pelas inúmeras contribuições que levou para ajustes do novo Regimento Interno da TNU, aprovado hoje no Conselho de Justiça Federal em Sessão Ordinária.

Informativo produzido pelo:
Núcleo de Comunicação Social e Relações Públicas (NCS)
Justiça Federal do Espírito Santo

Contatos:
Telefone: (27) 3183-5109
E-mail: ncs@jfes.jus.br
Site: www.jfes.jus.br

Projeto Gráfico
Subsecretaria de Produção Visual - SPRO

